

A vida dos presos políticos iranianos está em perigo — Temos de AGIR já

Um apelo de emergência

No Irão, está a decorrer neste momento uma brutal campanha de detenções, torturas e execuções. Isto é uma emergência. A vida e a dignidade de centenas de presos políticos estão em perigo iminente e mortal.

Todos os que defendem a justiça e anseiam por um mundo melhor devem juntar-se JÁ à causa da libertação dos presos políticos iranianos.

Desde Outubro de 2020, a República Islâmica do Irão (RII) lançou uma nova vaga massiva de detenções arbitrárias contra activistas sindicais, dos direitos humanos e das mulheres, intelectuais e artistas dissidentes, manifestantes e revolucionários e membros de minorias religiosas e oprimidas.

Muitos deles estão agora a ser torturados, mantidos em isolamento solitário, sendo-lhes negados direitos legais, assistência ou cuidados médicos, ao mesmo tempo que a RII tenta forçar “confissões”, leva a cabo “julgamentos” farsa e flagelações brutais.

A Amnistia Internacional condenou o Irão, que executou 246 pessoas em 2020 e talvez mais em 2021, por utilizar a pena de morte como “arma de repressão política”. Este regime tem um sangrento registo de tentativas de esmagar violentamente qualquer forma de dissidência ou resistência — incluindo execuções imediatas e em massa de presos políticos, como aconteceu em 1988.

É importante notar que esta repressão tem tido como resposta um heroísmo inspirador

Muitos presos, as suas famílias e apoiantes e várias organizações iranianas têm falado e exigido liberdade para TODOS os presos políticos do Irão — com grande risco para a sua própria segurança.

A Associação dos Escritores Iranianos tem denunciado a execução de prisioneiros de

consciência, apesar de estar sujeita a uma extrema repressão. Depois de ter estado mais de cinco anos preso, o activista dos direitos humanos Narges Mohammadi foi novamente detido, condenado a mais oito anos e a 74 chicotadas. A perseguição ao advogado Nasrin Sotoudeh (tema do filme documentário *NASRIN*) e a outros advogados de defesa que desafiam a RII é um exemplo deste pesadelo de detenções e deste espírito implacável de resistência.

Os presos políticos iranianos enfrentam uma terrível emergência e estão em risco de vida

Várias pessoas com dupla nacionalidade da Europa, Austrália e EUA estão detidos na “ala política” da famosa prisão de Evin em Teerão. Por exemplo, Nahid Taghavi, um cidadão iraniano-alemão, foi mantido em prisão solitária durante 194 dias e interrogado 80 vezes distintas. Mehran Raoof, um cidadão britânico-iraniano e activista dos direitos sindicais, foi mantido em prisão solitária durante oito meses, o que é amplamente entendido como tortura.

As mulheres prisioneiras, como Sepideh Gholian e outras, estão cada vez mais a ser transferidas para prisões mais remotas, limitando o acesso das suas famílias e advogados. Muitos membros da fé Bah'ái e dos povos curdo e baluchi estão a ser visados.

Todos os presos políticos do Irão devem ser libertados imediatamente e sem condições

Os governos dos Estados Unidos e do Irão agem segundo os seus próprios interesses. E, neste caso, nós, os povos dos EUA e do Irão, juntamente com os povos de todo o mundo, temos os NOSSOS interesses comuns, como parte do caminho para um mundo melhor: unirmo-nos para defender os presos políticos do Irão. Nos EUA, temos a especial responsabilidade de nos unirmos de uma forma muito vasta contra esta vil repressão da RII, e de ***nos opormos activamente a qualquer acto de guerra do governo dos EUA que traga um***

sofrimento ainda mais insuportável ao povo do Irão.

**Exigimos da República Islâmica do Irão:
LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS PRESOS
POLÍTICOS!**

**Dizemos ao governo dos EUA: NADA DE
AMEAÇAS OU ACTOS DE GUERRA CONTRA O
IRÃO, ACABEM COM AS SANÇÕES!**

*Campaign International Emergency to Free Iran's
Political Prisoners Now*

www.freeiranspoliticalprisonersnow.org (inglês,
farsi, francês, espanhol, turco)

Contacto na Europa:

LiberezlesTousIran@gmail.com